

Publicado como:

Gomes J.B.M., van Leeuwen, J. 1998. Levantamento do interesse de ribeirinhos em plantio de espécies produtoras de madeira comercial em várzeas do baixo rio Solimões. Em: II Congresso Brasileiro em Sistemas Agroflorestais (Belém 1998), Resumos Expandidos, Belém: Embrapa-CPATU: 140-142.

LEVANTAMENTO DO INTERESSE DE RIBEIRINHOS EM PLANTIO DE ESPÉCIES PRODUTORAS DE MADEIRA COMERCIAL EM VÁRZEAS DO BAIXO RIO SOLIMÕES

João Batista Moreira Gomes¹; Johannes van Leeuwen¹

Palavras chave: Espécies madeiráveis, produtores agrícolas, várzea, agrosilvicultura

Os produtores do baixo Rio Solimões relatam que há meio século era fácil encontrar espécies madeireiras de valor comercial na várzeas. Isto contrasta com a escassez atual causada pela intensa exploração ocorrida ao longo dos últimos décadas (Silva et al., 1991). Atualmente as empresas madeireiras de Itacoatiara e Manaus buscam sua matéria prima em municípios distantes, especialmente nos Rios Purus, Negro e alto Solimões.

Com o objetivo de avaliar o interesse e introduzir o elemento florestal como atividade na propriedade, foram cadastrados 36 produtores em 11 localidades ao longo de aproximadamente 200 km de várzea do baixo Rio Solimões, nos municípios de Manacapuru, Manaquiri, Iranduba, Careiro da Várzea, que expressaram interesse espontâneo em plantar árvores. Aplicou-se um questionário padrão aos ribeirinhos interessados, que incluiu detalhes sobre seu estabelecimento e concentrou-se nas espécies que eles mesmos achavam interessantes e como eles pretendiam usá-las.

Foram identificadas várias limitações ao plantio de espécies de madeira comercial pelos ribeirinhos: o tempo de crescimento para obtenção da madeira; restingas pouco disponíveis para o plantio; a maioria de terras submersas durante as enchentes em profundidades superiores a 2,50 m; a forte correnteza sobre estas terras durante as cheias; e o desconhecimento e desinteresse em árvores por parte de seus próprios filhos. Alguns produtores revelaram consciência da importância do uso de árvores como atividade econômica útil, porém destacaram a falta de sementes, o desconhecimento sobre a produção de mudas e a falta de assistência técnica como obstáculos.

Observou-se uma preferência por cedro (64% dos produtores), louro inamui (61%), jacareúba (50%), macacaúba (33%), andiroba (22%) e ucuúba (22%) (Tabela 1). A jacareúba, louro inamui, cedro e ucuúba foram as espécies mais intensamente cortadas no passado recente (Santos, 1988), e ainda têm um demanda grande no mercado (Higuchi et al., 1994). Além destas espécies com maior preferência, outras 3 espécies madeireiras, 4 espécies frutíferas e a castanha-do-Brasil foram solicitadas (Tabela 1).

Foram efetivados plantios em 22 propriedades distribuídas em 08 localidades (Tabela 1). A disparidade entre a demanda inicial e as mudas utilizadas no plantio é explicada pela falta de disponibilidade de tantas mudas por inexistência de fontes confiáveis de sementes, bem como por mudanças de planos pelos produtores. Durante uma segunda visita foi verificado se o produtor continuava interessado e adaptou-se junto com ele a proposta original à disponibilidade de mão-de-obra, área e quantidade de mudas.

Foi constatado interesse em plantio de espécies madeiráveis para enriquecimento de capoeira, uso no campo agrícola, em pastagens, nos consórcios de seringa e cacau como substituição, e como diversificação em fruticultura. As 6 espécies com maior demanda foram pedidas para um número relativamente grande de usos em campo. Todas as 6 espécies foram usadas para enriquecer os campos agrícolas (usadas principalmente para hortaliças, mandioca, milho, e fruticultura), 5 das 6 foram usadas

¹ Núcleo Agroflorestal, Coordenação de Pesquisas em Ciências Agrônômicas, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Cx. Postal 478, 69011-970 Manaus, AM, Brasil

para enriquecer capoeiras e pastagens, 4 das 6 no pomar/quintal e cercas vivas, e 3 das 6 para divisória do terreno (Tabela 1). As demais espécies complementares apareceram preferencialmente no campo agrícola.

Após a fase de levantamento, mais 7 produtores manifestaram espontaneamente interesse em plantio futuro (um aumento de 20% sobre o número original) e 2 dos produtores originais pretendem ampliar suas áreas de plantio, mostrando o impacto positivo desta atividade agrosilvicultural.

Referências

- Higuchi, N.; Hummel, A.C.; Freitas, J.V.; Malinovski, J.R.; Stokes, B.J. 1994. Exploração florestal nas várzeas do Estado do Amazonas: seleção de árvores, derrubada e transporte. In: Anais do VIII Seminário de Atualização sobre Sistemas de Colheita de Madeira e Transporte Florestal. IUFRO e UFPR, Curitiba. pp. 168-193.
- Santos, J. 1988. Diagnóstico das serrarias e das fábricas de laminados e compensados do Estado do Amazonas. *Acta Amazonica*, 18(1-2): 67-82.
- Silva, D.A.; Frazão, F.J.; Rocha, J.S.; Matos, J.L.M.; Trugilho, P.F.; Iwakiri, S. 1991. A indústria de base florestal na Amazônia. In: Val, A.L.; Figliuolo, R.; Feldberg, E. (Eds.). Bases científicas para estratégias de preservação e desenvolvimento da Amazônia: fatos e perspectivas. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. pp. 239-250.

Tabela 1. Demanda inicial e plantio efetivo de espécies arbóreas em várzeas do baixo Rio Solimões atendidas pelo Núcleo Agroflorestal do INPA de 1996 até o presente.

Vulgar	Nome Científico	n° Produtores		n° Mudas		Uso pretendido ²	
		Demanda	Plantio	Demanda	Plantio	Demanda	Plantio
Cedro	<i>Cedrela odorata</i>	23	20	1105	444	A, B, C, D, E, F, G, H	A, B, C, D, E, G, H
L. Inamuí	<i>Ocotea cymbarum</i>	22	11	765	16	A, C, D, E, F, G, H	A, B, C, D, E
Jacareúba	<i>Calophyllum brasiliense</i>	18	14	450	58	A, C, D, E, F, H	A, B, C, D, E, G
Macacaúba	<i>Platymiscium duckei</i>	12	7	620	160	A, B, C, D, G, H	A, B, C, D, G
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	8	6	180	80	A, B, C, E, F, G, H	A, D, E
Ucuúba	<i>Virola surinamensis</i>	8	7	455	137	A, B, C, D, F, G, H	C, D, G, H
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	4	3	250	50	C, H	D
Castanha	<i>Bertholletia excelsa</i>	2	0	30	0	A, B, G	-
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i>	2	2	10	10	D	D
Bacurizinho	<i>Rheedia brasiliensis</i>	2	2	10	10	D, G	D
Caçari	<i>Myrciaria dubia</i>	2	2	10	10	E	D, E
Muiratinga	<i>Maquira coriacea</i>	1	0	5	0	G, H	-
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i>	1	1	15	10	A, C	D
Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>	1	0	100	0	D	-
Total				4005	985		

² A - enriquecer capoeira; B - pomar/quintal; C - no pasto; D - no campo agrícola; E - cerca viva; F - substituir seringa/cacau; G - divisoria de terreno; H - proteção correnteza.